



<http://doi.org/10.48195/jie2023.26525>

PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA PERSPECTIVA DAS LIDERANÇAS DO SERVIÇO

Flávia Dorneles Saleh¹; Ana Luiza Rios Antunes²; Eduarda Rodrigues Machado³; Aline Nascimento Fernandes⁴; Cristina dos Santos de Freitas Rodrigues⁵; Dirce Stein Backes⁶

RESUMO

A Educação Permanente em Saúde trata-se de uma estratégia significativa através de um conceito pedagógico pertencente a um processo dinâmico de ensino e aprendizagem. Objetivou-se relatar a importância para as lideranças do serviço, de um projeto de ensino, pesquisa e extensão que desenvolva educação permanente com os profissionais da saúde. Trata-se de uma pesquisa-ação baseada na perspectiva das lideranças do serviço quanto a importância de um projeto de ensino, pesquisa e extensão que desenvolva educação permanente com os profissionais da saúde em um hospital de ensino na região central do Rio Grande do Sul. Da análise dos dados, emergiram duas categorias, quais são: Percepção ampla quanto ao processo de educação permanente; Significado atribuído pelas lideranças do serviço. Conclui-se, portanto que a presença de um projeto de educação permanente no contexto hospitalar propicia a construção e fortalecimento de mudanças e avanços almejados nas práticas diárias.

Palavras-chave: Sistema de Aprendizagem em Saúde; Liderança; Enfermeiros.

ABSTRACT

Permanent Health Education is a significant strategy through a pedagogical concept belonging to a dynamic process of teaching and learning. The objective was to report the importance for service leaders of a teaching, research and extension project that develops permanent education with health professionals. This is an action research based on the perspective of service leaders regarding the importance of a teaching, research and extension project that develops permanent education with health professionals in a teaching hospital in the central region of Rio Grande do Sul. From the analysis of the data, two categories emerged, which are: Wide perception regarding the permanent education process; Meaning assigned by service leaders. It is concluded, therefore, that the presence of a permanent education project in the hospital context provides the construction and strengthening of desired changes and advances in daily practices.

¹ Estudante do Curso de Enfermagem. Bolsista PROBIC/FAPERGS. Universidade Franciscana. E-mail: flviasaleh222@gmail.com

² Estudante do Curso de Enfermagem. Universidade Franciscana. E-mail: riosana1306@gmail.com

³ Estudante do Curso de Enfermagem. Universidade Franciscana. E-mail: eduardamachado886@gmail.com

⁴ Estudante do Curso de Enfermagem. Universidade Franciscana. E-mail: fernandesaline97@outlook.com

⁵ Enfermeira. Gerente de Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Franciscana. Email: cristina.rodrigues@ufn.edu.br

⁶ Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Franciscana. Email: backesdirce@ufn.edu.br



Keywords: Learning Health System; Leadership; Nurses.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Permanente em Saúde (EPS) trata-se de uma estratégia significativa através de um conceito pedagógico pertencente a um processo dinâmico de ensino e aprendizagem contínuo, direcionada para desenvolver mudanças na prática profissional visando a qualidade dos serviços de saúde, por conseguinte tornando-se um requisito essencial no aperfeiçoamento do profissional de enfermagem (RAITZ, 2021).

Neste contexto, esse processo de aprendizagem ativo possui uma expressiva influência nas ações transformadoras de assistência, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional, promovendo mudanças e reorganizações nas práticas de saúde. Dessa forma, configura-se como um processo de gestão participativa, acolhedora e qualificadora do cuidado em saúde que inclui diversos setores como instituições de ensino, trabalhadores, líderes e usuários (FRANÇA, et al., 2017).

A pesquisa como nível de ensino junto com a extensão do trabalho, faz com que os alunos/ profissionais tenham uma forma e aprendizado mais ampla e completa, pois fornece um incentivo para autorreflexão e autocrítica de suas práticas, vinculado a troca de saberes e experiências, tanto entre profissional/profissional quanto comunidade/profissional, favorecendo a qualificação do cuidado em saúde (SILVA; MENDOZA, 2020).

Dessa forma, a Incubadora de Aprendizagem se configura, nesse processo, como espaço de acolhida e de (re)significação de saberes e práticas que conduzem à Educação Permanente em Saúde e à formação ao longo da vida, oferecendo oportunidade de troca de experiências entre os profissionais, conforme já proposto em estudo previamente publicado (BACKES et al., 2020).

2. OBJETIVO

Objetivou-se relatar a importância para as lideranças do serviço, de um projeto de ensino, pesquisa e extensão que desenvolva educação permanente com os profissionais da saúde.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa-ação baseada na perspectiva das lideranças do serviço quanto a importância de um projeto de ensino, pesquisa e extensão que desenvolva educação permanente com os profissionais da saúde em um hospital de ensino na região central do Rio Grande do Sul. Os relatos foram identificados com a letra E de Enfermeiro seguido de um algarismo correspondente a ordem das falas: E1...E6.

A motivação para o estudo partiu da necessidade de conhecer a percepção dos Enfermeiros, líderes do serviço, quanto a atuação do projeto de ensino, pesquisa e extensão intitulado Incubadora de Aprendizagem. A coleta de dados deu-se através de um formulário online contendo cinco perguntas, sendo 4 objetivas e uma descritiva. Participaram do estudo de forma ativa vinte e três Enfermeiros da instituição no qual o projeto desenvolve suas atividades.

O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 4.253.905. Para o desenvolvimento deste estudo, foram respeitadas as recomendações da Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012, que orienta a pesquisa com seres humanos (BRASIL, 2012). Para manter o anonimato dos colaboradores, as falas foram identificadas no texto com a sua formação profissional.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

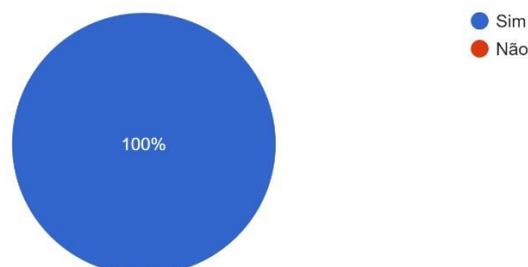
Da análise dos dados, emergiram duas categorias, quais são: Percepção ampla quanto ao processo de educação permanente; Significado atribuído pelas lideranças do serviço.

Percepção ampla quanto ao processo de educação permanente.

Gráfico 1:

Você acredita que um projeto que trabalhe educação permanente com os profissionais da saúde influência de forma positiva na qualificação do cuidado em saúde

23 respostas

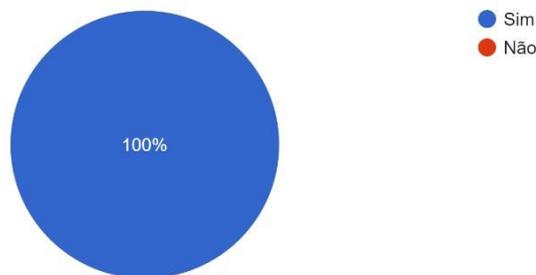




No gráfico 1 é possível observar a relevância de um projeto que desenvolva EPS com os profissionais, visto a importância da qualificação do cuidado em saúde para o serviço. Dessa forma, a educação permanente como a aprendizagem ao longo da vida é mediada por um enfermeiro, profissional capaz de educar e administrar a sua equipe e certificar-se de decisões racionais. Nesse sentido, é imprescindível a atualização dos profissionais, proporcionando uma qualificação no serviço de cuidado (SANTIN JUNIOR et al., 2019).

Gráfico 2:

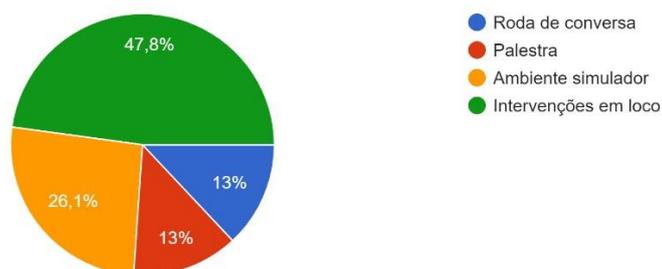
Você acredita que as intervenções medidas pela incubadora de aprendizagem contribuem para o empoderamento da enfermagem no contexto do cuidado em saúde?
23 respostas



O gráfico 2 demonstra o impacto positivo que o projeto Incubadora de Aprendizagem oferece ao processo de ensino/aprendizagem. Trata-se de uma ferramenta utilizada para a prática de educação permanente, no ambiente hospitalar, ou seja, o aprender e o ensinar estão incorporados. Assim, ao se disponibilizarem a participar destes momentos de integração e troca de experiências, torna essas pessoas abertas a mudanças, e constante desenvolvimento.

Gráfico 3:

Quais métodos você acredita causar um maior impacto e sensibilização no cotidiano de assistência do profissional de enfermagem?
23 respostas

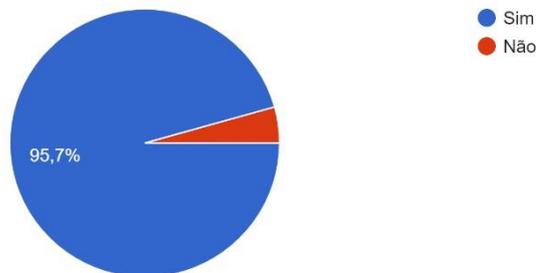




Todavia, no gráfico 3 observa-se a relevância da utilização de diferentes estratégias que devem ser adotadas para benefício e efetividade do processo de EPS. É notório o quanto as rodas de conversa e palestras vem ao longo dos anos perdendo espaço devido a haver momentos restritos de troca de experiências, visto que o protagonista do acolhimento é o palestrante e não o profissional.

Gráfico 4:

Você observa mudanças positivas na qualificação do cuidado em saúde após as intervenções realizadas?
23 respostas



É possível observar no gráfico 4 o impacto e sensibilização que intervenções pautadas em metodologias ativas causam ao serviço de saúde. Em relação ao cuidado, as atitudes profissionais da enfermagem necessitam ser avaliadas, repensadas e recicladas frequentemente. Embora o cuidado seja a base da profissão, ainda há neste cenário a presença de práticas mecanicistas. Dessa forma, é necessário o reconhecimento do cuidado na sua essência para além da técnica (GOMES et al., 2017).

Significado atribuído pelas lideranças do serviço.

A Incubadora de Aprendizagem estabelece oportunidades e favorece espaços de acolhida e troca de experiências através da Educação Permanente (EP) com os profissionais da saúde, a fim de qualificar o cuidado em saúde e ressaltar a importância do aprendizado contínuo e inovador ao longo da vida pessoal e profissional.

“É muito importante pois é um momento focado no aprendizado, enriquece o assunto além de possibilitar trocas de experiências e adequações de práticas cotidianas. Também trazer novas práticas que refletem positivamente no cuidado e segurança do paciente e trabalhador” E1



“É de grande importância na prevenção contra diversas inconformidades medicamentosas que podem ocorrer durante uma jornada de trabalho, acidentes neste mesmo percurso e erro humano. A qualificação profissional por meio da educação permanente, torna-se uma forma de barreira contra as adversidades que foram citadas, tornando o processo de trabalho da enfermagem, mais seguro, abrangendo profissional e pacientes” E5

É notório em fala do participante o quanto a ressignificação das práticas favorece o constante aprendizado do profissional, impactando na qualidade do serviço prestado e na segurança do paciente, visto que protocolos são constantemente modificados e o profissional necessita estar atualizado durante toda sua vida profissional.

“É notável a importância de tais atividades para manter o profissional/ colaborador em constante movimento e evolução priorizando assim a segurança tanto do paciente quanto a do próprio profissional. Realizando através de intervenções nos locais de trabalho, mostrando e orientando o profissional da melhor forma que tal procedimento deve ser realizado, sem que ele ofereça riscos” E3

A (re)significação do cuidado com os pacientes viabiliza que ele seja repensado de forma integral, enxergando-o como um todo. Para assim, contemplar os aspectos sociais, culturais, espirituais e mentais de cada pessoa, no qual são peculiares de cada um. Assim sendo, o profissional deve buscar repensar esses aspectos para que consiga atender no seu trabalho o cuidado integral.

“A educação permanente atua justamente como antídoto da rotina e "mecanização" do serviço. Trazer à tona novas tecnologias, métodos e práticas com maior efetividade ao tratamento humano é essencial para a construção de uma oferta de assistência de ponta” E7

A Incubadora de Aprendizagem viabiliza espaços de acolhida de EP, onde a partir de intervenções inovadoras, proporciona momentos de sensibilização. Este processo corrobora e estima a valorização do trabalho como fonte de conhecimento, envolvendo o serviço e vivências do dia a dia juntos ao processo de aprendizagem. Viabiliza a criação de estratégias para a realização de ações voltadas à orientação educativa para a inserção da interprofissionalidade entre as equipes envolvidas neste processo de trabalho (ALMEIDA et al., 2016).



“Percebi que tanto a educação permanente quanto o ambiente simulador são ótimas estratégias para maior conhecimento e interesse da equipe nesses momentos. E ao longo dos meses tivemos bons resultados nos indicadores” E20

“Os projetos nos ajudam na percepção da importância do conhecimento e os benefícios quanto a prevenção de agravos, possibilitando em prática proporcionar melhora, bem-estar entre outros fatores repertórios dos pacientes” E12

Destaca-se a importância dos momentos de reflexão realizados na Incubadora de Aprendizagem, pois possibilita a troca de conhecimentos entre os trabalhadores, aperfeiçoando o cuidado e proporcionando constante atualização das práticas, refletindo na segurança do paciente.

“Auxilia gerando oportunidade de aprendizado no trabalho, sendo que, aprender e ensinar são fundamentados nas atividades do cotidiano, possibilitando o crescimento profissional através da reflexão das práticas em seu serviço/assistência” E18

“A importância e de fazer o trabalho para o trabalhador e o trabalho para a instituição visando a melhoria na segurança do paciente com medidas apropriadas visando os trabalhadores e a população em geral” E14

O profissional de saúde é um grande facilitador, podendo adquirir a habilidade de identificar problemas. Criando estratégias resolutivas para a elaboração de novas mudanças e conhecimentos que favoreçam as práticas e saberes do trabalho realizado, fortalecendo as relações entre profissionais, proporcionando novas experiências ao coletivo (FERREIRA, 2019).

“Com isso, melhora a quantidade do serviço, visando alcançar equidade no cuidado, tornando-os mais qualificados para o atendimento das necessidades da população, e assim, a equipe busca novas estratégias de intervenção, e além desse, pode fazer com que superem as dificuldades individuais e coletivas no trabalho” E13

“As qualificações são muito importantes para os profissionais, pois está sempre estimulando e atualizando o funcionário positivamente para prestar uma assistência de qualidade para a nossa clientela” E11



A Educação Permanente em Saúde deve ter significado para os autores envolvidos na dinâmica do trabalho cotidiano. A compreensão deste processo de trabalho, proporciona grande embasamento e competências para atuar frente a problemas de saúde em diversos contextos (CAMPOS; SENA; SILVA, 2017).

“Acredito que capacitações e simulações causam reações memoráveis e importantes sobre o assunto referido, uma vez que a simulação mostra a realidade do que pode vir acontecer caso não sejam exercidos os corretos cuidados e rotinas” E15

“A educação permanente é necessária, pois é através dela que reforçamos os princípios dos procedimentos, da assistência, do cuidado e da aprendizagem. Creio que gera melhorias no serviço dos colaboradores, por fornecer crescimento profissional” E22

Ao passo que o trabalho da enfermagem demanda qualificação, intercomunicação concreta, proatividade, liderança, eficácia em prever defeitos. Nesse sentido, devemos inovar e sensibilizar os profissionais quando realizamos os processos de educação permanente, visto que tornamos profissionais sensíveis, críticos e pensantes. Assim, quando sensibilizamos estes profissionais, eles acabam repensando o cuidado exercido bem como suas atitudes (TIBOLA et al., 2019).

“Eu como enfermeira e líder de equipe acredito que seja super importante a educação permanente e continuada da equipe, tanto para reaprender e para reforçar o que todos já sabem, pois infelizmente, a maioria dos colaboradores, tendem a não cumprirem suas tarefas e obrigações sem serem cobrados e/ou receberem orientações” E17

“Enquanto liderança de equipe, poder contar com um projeto de educação continuada e permanente é extremamente valioso. Estimula a produção de conhecimento, propõe intervenções inovadoras que estimulam a participação e a reflexão do profissional no seu cotidiano, proporcionando melhorias e qualidade no cuidado” E16

A (re)significação do cuidado com os pacientes viabiliza que o mesmo seja repensado de forma integral, enxergando-o como um todo. Para assim, contemplar os aspectos sociais, culturais, espirituais e mentais de cada pessoa, no qual são peculiares de cada um. Assim sendo,



o profissional deve buscar repensar esses aspectos para que consiga atender no seu trabalho o cuidado integral.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, portanto que a presença de um projeto de educação permanente no contexto hospitalar propicia a construção e fortalecimento de mudanças e avanços almejados nas práticas diárias, exaltando sempre a segurança do paciente, do cuidado e da equipe de profissionais, estimulando a compreensão do sistema completo que envolve o cuidado e a qualidade da assistência em atividades realizadas com intervenções pautadas de temas recorrentes de suas rotinas.

A educação transforma a prática, ela se desenvolve no sujeito. Dessa maneira ele por meio de seu conhecimento, age e ressignifica o seu exercício. Com isso, percebe-se a educação como processo dinâmico e contínuo de construção do conhecimento, por meio do pensamento livre, da consciência crítico-reflexiva e pelas relações humanas, esse vínculo é idealizado nos encontros para discussão e reflexão que garantem aos profissionais a autonomia para modificar a realidade no qual vive.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. R. S. et al. Educação Permanente em Saúde: uma estratégia para refletir sobre o processo de trabalho. **Revista ABENO**. vol.16 n.2, 2016. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-59542016000200003

BACKES, D.S.; NAUJORKS, A.A.; HAEFFNER, L.S.B.; RODRIGUES, C.S.F.; SANTINI, T.P.; COLOME, J.S. Educação permanente mediada pela incubadora de aprendizagem: (re)significação do cuidado em saúde. **Research, Society and Development**, v. 9, n.5, e61952425, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i5.2425>

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466/2012. Dispõe sobre a realização de pesquisas com seres humanos. Brasília (DF), 2012.

CAMPOS, K.F.C; SENA, R.R; SILVA, K.L. Educação permanente nos serviços de saúde. **Revista Ana Nery**, 2017. 21(4): e20160317 . Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/9vD6Ww7FyM9qHFKqgrRkT3c/?format=pdf&lang=pt>



FRANÇA, T. et al. Política de Educação Permanente em Saúde no Brasil: a contribuição das Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço. **Ciência & Saúde Coletiva**, 22(6):1817-1828, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017226.30272016>

FERREIRA, L, et al. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. **Saúde em Debate**. 2019, v. 43, n. 120. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/3wP8JDq48kSXrFMZqGt8rNQ/?lang=pt#>

GOMES DOS SANTOS, Ariane et al. O cuidado em enfermagem analisado segundo a essência do cuidado de Martin Heidegger. **Revista Cubana de Enfermería**, [S.l.], v.33, n.3, 2017.

RAITZ, T.R.; OLIVEIRA, A.C.D.C.; KERSTEN, M.A.C.; REBELLO, R.; PEREIRA, S.A. Os sentidos da educação permanente em saúde para enfermeiras de um hospital infantil. **Revista Nursing**, 2021; 24 (275): 5582-5586. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i275p5582-5591>

SANTIN JUNIOR, L.J. Et al. Educação Permanente: ferramenta de aprimoramento assistencial às lesões por pressão. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, 13(5):1115-23, maio., 2019

SILVA, F; M. MENDOZA, G; C; C. A importância do ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno do Ensino Superior. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 06, Vol. 08, pp. 119-133. Junho de 2020. ISSN: 2448-0959 DOI: [10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pesquisa-e-extensao](https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pesquisa-e-extensao)

TIBOLA, T.S.A. et al. Fatores que influenciam a participação dos profissionais de enfermagem na educação permanente em hospital público. **Enferm Foco**, v.10, n.2, p.11-16, 2019.